

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 57 - 21/10/2018 - Ano B - São Marcos

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Jesus nos convida assumir atitudes do serviço diante da tentação do poder. O missionário é cooperador da missão de Deus, ciente que ela não é propriedade privada, mas é tarefa comunitária. Só pode ser missionário quem procura o bem do próximo. Esta abertura do coração é fonte de felicidade que consiste mais em dar do que em receber. Iniciemos nossa celebração cantando.



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor, se tu me chamas

Fr. Luiz Carlos

//: Senhor, se tu me chamas eu quero
te ouvir. / Se queres que eu te siga, /
respondo: Eis-me aqui!:\\

- 1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz / andaram mundo afora e pregaram sem temor. / Seus passos Tu firmaste, sustentando seu vigor. / Profeta Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou.
- 2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir. / Apóstolo me chamas: vê, Senhor, aqui estou.
- 3. Os séculos passaram, não passou porém tua voz / que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si. / E dizem com firmeza: vê, Senhor, aqui estou.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

- P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

- P.: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.
- 1. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.:Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

(F) UTURGIA DA PALAVRA

L.: Chamados a seguir o Filho do Homem "que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida", os discípulos devem dar testemunho de uma vida coerente, dando bom exemplo aos outros. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA Is 53, 10-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹⁰O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. ¹¹Por esta vida de sofri-

mento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

R.: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

SI 32

- 1. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça. R.:
- 2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria. R.:
- 3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos! R.:

8. SEGUNDA LEITURA Hb 4,14-16

Leitura da Carta ao Hebreus

Irmãos: ¹⁴Temos um sumo-sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. ¹⁵Com efeito, temos um sumo-sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi pro-vado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo veio servir, Cristo veio dar sua vida. Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva!

10. EVANGELHO

Mc 10, 35-45

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir". 36 Ele perguntou: "O que quereis que eu vos faça?" ³⁷Eles responderam: "Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!" 38 Jesus então lhes disse: "Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batiza-do?" 39Eles responderam: "Podemos". E ele lhes disse: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. 40 Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado". 41Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. 42 Jesus os chamou e disse: "Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. ⁴³Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos". Palavra da Salvação. T.: Glória a vós, Senhor!



P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Enviados para testemunhar o Evangelho da paz e contribuir para o bem de todos, apresentamos ao Senhor nossos pedidos, dizendo:

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

- 1. Sustentai, Senhor, com a Vossa graça, o Papa Francisco para que continue animando a Igreja no caminho de renovação missionária, rezemos.
- 2. Ajudai, Senhor, para que a Igreja, no mundo inteiro, seja fiel na vivência da sua vocação missionária, e através da sua ação, colabore com a expansão do Vosso Reino até os confins da terra, rezemos.
- 3. Suscitai, Senhor, novas vocações missionárias, entre leigos, consagrados e ordenados, dispostos a realizar sua vocação em todos os continentes, especialmente onde Cristo ainda não é conhecido e amado, rezemos.
- 4. Neste Dia Mundial das Missões, fazei, Senhor, que os fiéis das nossas comunidades contribuam também financeiramente em favor da obra missionária em todo o mundo, rezemos.
- P.: Deus, Pai de todos os homens, que nos chamais a seguir o vosso Filho, fazei que os nossos corações se disponham a ouvir a sua voz e se coloquem ao serviço do seu reino. Por Cristo Senhor nosso.
- T.: Amém.

uturgia Eucaristica

14. CANTO DAS OFERENDAS

Se eu não partilhar

1. Se eu não partilhar / em todos os momentos / meus dons e meus talentos, / e os bens que tu me dás, / jamais entenderei / a tua Eucaristia, / milagre que extasia / e traz tão grande paz.

Preciso compreender Senhor, / que neste pão repartido, / que neste vinho bebido, / toda verdade se encerra, / sobre a justiça na terra, / sobre o amor e a bondade / e sobre a fraternidade / que tu vieste ensinar, / que tu vieste ensinar.

- 2. Se eu não der de mim, / podendo me doar, / serei então culpado, / do vinho e do pão, / se acaso eu partilhar da Santa Eucaristia, / a paz que ela irradia, / em mim não brilhará.
- 3. No dia em que eu me for, / a fim de te encontrar, / eu quero estar trangüilo, / do pão que eu dividi e tu, que és meu Senhor, / irás multiplicar meus dons e meus talentos, / que em vida eu repartir.



P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

Dos Domingos do Tempo Comum I

O mistério pascal e o povo de Deus

- P.: O Senhor esteja convoco.
- T.: Ele está no meio de nós.
- P.: Corações ao alto.
- T.: O nosso coração está em Deus.
- P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.
- T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos á multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482 - Pf. 428

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T: Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos:



🚺 santificai pelo Espírito Santo as ofe-

rendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁ-LICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T: Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vida!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a

vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo João, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

- P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco
- T.: O amor de Cristo nos uniu.
- P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

- P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
- T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO Vejam J. Thomas Filho / Fr. Fabreti

1. Vejam, / eu andei pelas vilas, apon-

- tei as saídas, / como o Pai me pediu. / Portas, / eu cheguei para abri-las, / eu cuidei das feridas / como nunca se viu. Por onde formos também nós / que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, / em nossa vida. / Nosso caminho então conduz, / queremos ser assim! / que o Pão da vida, nos revigore no nosso sim!
- 2. Vejam, / fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, / ascendi com brandura, / para a ovelha perdida, / não medi meu suor.
- 3. Vejam, procurei bem aqueles, / que ninguém procurava, / e falei do meu Pai. / Pobres, / a esperança que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.
- 4. Vejam, / semeei consciência, / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas,/ enfrentei prepotência, / dos que temem o novo,/ qual perigo sem fim.
- 5. Vejam, / eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, / recusei os esquemas, / eu não quero oprimidos, / quero um mundo de irmãos!
- 6. Vejam, / procurei ser bem claro, / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, / outro jeito mais raro, / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.
- 7. Vejam, / do meu Pai a vontade, / eu cumpri passo a passo, / foi pra isso que eu vim. / Dores, / enfrentei a maldade, / mesmo frente ao fracasso, / eu mantive o meu sim.

8. Vejam, / fui além das fronteiras, / espalhei boa nova, / todos, filhos de Deus! / Vida, / não se deixe nas beiras, / quem quiser melhor prova, / venha ser um dos meus!



22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos colher os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



23. AVISOS DA COMUNIDADE



RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

- T.: Ele está no meio de nós.
- P.: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.
- T.: Amém.
- P: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.
- T.: Amém.
- P: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.
- T.: Amém.
- P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.
- T.: Amém.
- P.: Glorificai o Senhor com vossa vida: ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
- T.: Graças a Deus.

25. ORAÇÃO PELAS MISSÕES

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, nós Vos louvamos e bendizemos pela Vossa comunhão, princípio e fonte da missão. Ajudai-nos, à luz do Evangelho da paz, testemunhar com esperança, um mundo de justiça e diálogo, de honestidade e verdade, sem ódio e sem violência. Ajudai-nos a sermos todos irmãos e irmãs, seguindo Jesus Cristo rumo ao Reino definitivo. Amém.

REFLEXÃO

Católico implicante

Faculdade Católica de Anápolis

A variedade de personalidades e a complexidade de relações da primeira comunidade formada por Jesus é de se admirar. Jesus não aplicou nenhum concurso para saber quem eram os mais indicados para seguí-Lo, não fez entrevista com nenhum de seus discípulos para saber de suas habilidades, e do seu passado, não impôs nenhum teste psicológico para conhecer as afinidades e personalidades dos apóstolos. Escolheu quem Ele quis, lhes juntou, lhes reuniu em assembleia (ek-klesia), lhes fez Igreja. Esta realidade tão complexa e variada ainda é vivida na Igreja, onde pessoas tão diferentes se reúnem unidas por um mesmo objetivo e por uma mesma pessoa: Jesus Cristo.

O choque de experiências, a divergência de pontos de vista, o afã por fazer muito... Vão gerando um tremendo desconforto na vivência da comunidade cristã. E as discussões vão surgindo em forma de crítica, exigências e indiferenças. Vamos exigindo muito dos outros, julgando pelas aparências, condenando pelo passado, fiscalizando a vida das pessoas, reclamando dos erros e criticando os detalhes. Vai surgindo a figura do católico implicante, aquele que segue a Jesus, está na Igreja, participa da missa, se confessa, mas vive implicando com a vida das pessoas e com as coisas da Igreja, sabe de tudo, se torna dona de tudo e, se deixar, quase celebra a missa, quer aparecer e ser notada como uma pessoa religiosa e para isso implica com tudo e se acha no direito de criticar tudo e a todos, arruma encrenca por onde passa. E o que aparentemente é uma resposta convicta ao chamado de Deus pode esconder a mais dissimulada hipocrisia, onde por meio de um comportamento religioso se despreza o próximo e fecha as portas da Igreja para ele. Com a atitude implicante na Igreja o católico deixa de ser instrumento de Deus e se torna instrumento do demônio gerando intrigas e divisões na comunidade cristã, afastando as pessoas das missas e transformando a convivência cristã insuportável. O católico implicante consegue transformar a Igreja, lugar divino por excelência, o céu na terra, num inferno.

Devemos ser mais simples, fugir das complexidades pessoais, ver as pessoas como são, despojadas de etiquetas, dignas da misericórdia de Deus, essa mesma misericórdia que nós esperamos (cfr. Sl 32), acreditar no melhor das pessoas, acolhê-las como são, amá-las como são. Não são nas brigas e discussões, nas críticas e implicâncias que vamos manifestar nosso catolicismo, mas é na paciência com os demais, no acolhimento dos nossos irmãos na nossa comunidade e no serviço abnegado, entregado, sincero e silencioso que se manifesta a grandiosidade do cristianismo, pois quem quer ser o maior, seja o servidor (cfr. Evangelho).

Pe. Carlito Bernardes

O Santo Padre, Papa Francisco convoca todos os católicos para rezarem o Santo Terço todos os dias neste mês de outubro acompanhado destas orações: à Virgem Maria e a São Miguel Arcanjo, com as intenções pela Igreja, para que Nossa Senhora e São Miguel a defendam das investidas do diabo, que procura "nos dividir de Deus e uns dos outros".

Oração à Nossa Senhora

À Vossa Proteção / recorremos, Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas, / nem nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem gloriosa e bendita!

Oração a São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, / defendei-nos no combate. / Sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demônio. / Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos. / E vós, Príncipe da Milícia Celeste, / pela virtude divina, / precipitai no inferno a Satanás / e a todos os espíritos malignos, / que andam pelo mundo para perder as almas. / Amém!

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicadeanapolis.edu.br

(62) 3328-8900 | 3328-8910

Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO